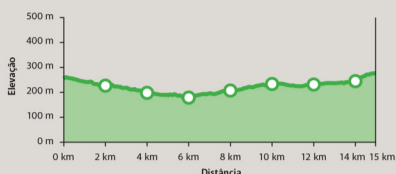




Distância 15 km
Altitude máxima 279 m
Subida acumulada 167 m
Descida acumulada -144 m
Duração 3h30m
Dificuldade (0-5) 2



Esta é uma etapa que gostamos de fazer em dias quentes. Curta e plana, pela nova ecopista que substituiu a linha ferroviária desativada, e a terminar com a frescura de um mergulho na piscina fluvial de águas medicinais das Termas da Sulfúrea! Animados com esta perspectiva, descemos pela avenida dos Heróis dos Atoleiros em direção à antiga estação ferroviária. No trajeto, temos a oportunidade de visitar o Centro de Interpretação da Batalha de Atoleiros. Neste museu, descobrimos os heróis anónimos desta decisiva batalha na História. Através de tecnologia especial, sentimo-nos no centro do campo de batalha e vemos o decorrer da famosa "tática do quadrado", uma técnica militar de inspiração inglesa, que levou o exército português à vitória.

No final da avenida, entramos na ecopista, à esquerda, junto ao antigo posto de cancela que fechava a Estrada de Santo Amaro quando ia passar o comboio. Trocamos a urbe pelo campo e circulamos tranquilamente ao lado de sucessivos montes, como se de comboio fôssemos. Entre as oliveiras, cereais e ribeiras, o Caminho leva-nos até à ponte

sobre a Ribeira Grande, de onde se obtém boas perspectivas fotográficas sobre este vale verdejante. Ao longe, no horizonte, a vista já alcança o nosso destino, as casas brancas de Cabeço de Vide.

Ao quilómetro 10 desviamos-nos da ecopista para subir a Rua da Associação até à entrada de Cabeço de Vide. Duzentos metros percorridos, chegamos a um cruzamento e temos a possibilidade de escolher a via da direita, que a tabuleta indica dirigir-se para a Quinta do Cabeçote e que também dá acesso direto e mais rápido às Termas da Sulfúrea. Se estivermos bem de abastecimentos e decididos a pernoitar nas termas, esta pode ser uma alternativa a ponderar. Naquela quinta, não podemos perder a demonstração de falcoaria, antiga arte que subsiste em alguns locais do Alentejo e Ribatejo. A sudoeste, na Barragem da Póvoa, podemos também, com o material da quinta, pescar fartos barbos e achigãs.

Como contrário, ou se preferirmos conhecer primeiro a frondosa vila de Cabeço de Vide, subimos a Rua da Associação para, logo

a seguir à Praça de Touros, virar à direita até à larga Avenida da Libertação. Decididos a explorar todos os recantos da vila, subimos pela avenida até à junta de Freguesia, sensivelmente a meio, do lado esquerdo. Já de saco cheio e todas as vielas percorreadas, descemos pela

Rua do Santo Mártir e, depois, por uma estreita azinhaga rural até ao local das termas. Antes de o dia terminar, ainda vamos a banhos nestas águas únicas no país, momento apreciado pela parte de nós que, literalmente, mais "perto" fica do Caminho!

DICAS

Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.

ENTIDADES MUNICIPAIS

Junta de Freguesia de Cabeço de Vide
 +351 245 634 206

APOIO

TAXI Frontaxis

Supermercado

Forja Bar

PONTOS DE INTERESSE

Igreja do Espírito Santo

Igreja Matriz de Cabeço de Vide ou Igreja de Nossa Senhora das Candeias de Cabeço de Vide

Fortaleza e Castro de Cabeço de Vide

Torre do Relógio de Cabeço de Vide

Castelo de Cabeço de Vide

Cruzeiro de Cabeço de Vide

SAÚDE

Posto Local de Saúde Atendimento de Cabeço de Vide

Farmácia

CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112
 Incêndios Florestais: 117
 Guarda Nacional Republicana de Cabeço de Vide: +351 245 634 103

www.visitalentejo.pt

www.visitribatejo.pt

www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt



CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.

Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.

